Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XL - Nº 1484 | 25 de setembro a 11 de outubro de 2026 | www.sintufrj.org.br

A VOLTA DA MILÍCIA NO PODER E A GRANADA NO BOLSO DOS SERVIDORES*

É ESSE PAÍS QUE VOCÊ QUER?!!

*ASCENSÃO DE MILÍCIAS AO PODER

O INSUSPEITO JORNAL *O ESTADO DE S. PAULO*, PUBLICAÇÃO TRADICIONAL DE DIREITA E CONSERVADORA, ALERTA EM EDITORIAL (23/9) PARA RISCO DE ASCENSÃO DAS MILÍCIAS AO PODER COM EVENTUAL ELEIÇÃO DE CANDIDATO DA EXTREMA DIREITA. VEJA TRECHOS

Flávio e a sombra dos milicianos

Fotos: Internet



PAULO GUEDES expressou o desprezo do governo Bolsonaro pelos servidores: usou imagem de guerra ao "inimigo"



ROBSON CALIXTO, vulgo "Peixe", negociou com assessora de Flávio Bolsonaro: ligações perigosas

É extremamente preocupante que um candidato à Presidência tenha mantido vínculo tão próximo, até pouco tempo atrás, com um miliciano condenado pelo Supremo pela morte de Marielle.

Este jornal informou na primeira página de sua edição de ontem que, em 2023, uma assessora do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negociou pessoalmente com o miliciano Robson Calixto, vulgo "Peixe", o repasse de quase R$ 200 mil provenientes de emenda parlamentar em troca de vantagens indevidas. A negociata já seria escandalosa se Flávio não fosse candidato à Presidência da República e se o tal "Peixe" fosse um sicário qualquer, desses com os quais a população do Rio de Janeiro, lamentavelmente, acostumou-se a conviver. Ocorre que Flávio não só é candidato, como tem boas chances de ser eleito. E "Peixe", definitivamente, não é um ilustre desconhecido do sistema de Justiça.

Em fevereiro deste ano, por unanimidade, "Peixe" foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a nove anos de prisão em regime fechado por ter participado do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, em 14 de março de 2018. O indigitado era uma espécie de "faz-tudo" para os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, mandantes do crime, e elo da dupla com a milícia da zona oeste da capital fluminense, de onde saiu o facínora Ronnie Lessa, autor dos disparos. Todos cumprem pena presos.

(...) Estamos a poucos dias da eleição que definirá o futuro presidente do Brasil. Por óbvio, não é questão menor ter entre os postulantes à chefia de Estado e de governo um candidato cuja biografia política está indelevelmente marcada por vínculos estreitos e reiterados – e jamais devidamente explicados – com membros de organizações criminosas responsáveis por execuções sumárias (...)

"Nós já botamos a granada no bolso do inimigo: dois anos sem aumento de salário".

PAULO GUEDES, MINISTRO DA ECONOMIA DE JAIR BOLSONARO

Em reunião ministerial em abril de 2020, Paulo Guedes expressava o ódio de Bolsonaro e sua turma pelos servidores. O vídeo do encontro, com a declaração, foi tornado público meses depois pelo STF. O termo "inimigo", na ocasião, foi utilizado para se referir aos servidores públicos.

O significado da "granada": A figura de linguagem representava a aprovação de uma medida que congelava os salários e proibia o aumento de remunerações para o funcionalismo público das esferas federal, estadual e municipal. Guedes detalhou a estratégia dizendo: "Nós já botamos a granada no bolso do inimigo: dois anos sem aumento de salário".

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CNPJ:42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE
Coordenação de Comunicação Sindical: Antonia Karina, Fabiano Soares e Luciana Borges / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrj.org.br.

Web Rádio Sintufrj
ACESSE AQUI

ELEIÇÕES 2026
#VOTONADEMOCRACIA

O BRASIL PRONTO PRA MAIS

O que a categoria conquistou no governo Lula?



Foto: Jamil Freitas

DISPOSIÇÃO DE LUTA dos técnicos administrativos em assembleia da UFRJ

■ **MAIS DIREITOS E RECONHECIMENTO**: Após um apagão de quase sete anos sem negociações durante os governos Temer e Jair Bolsonaro, a reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente pelo governo Lula, em 2023, abriu o diálogo sobre acordos coletivos e pautas dos servidores. Houve reajuste linear emergencial de 9% em janeiro de 2025 e de 5% em abril de 2026; aumento de 160% no auxílio-alimentação de 2023 para 2026 e reestruturações de carreiras, como o PCCTAE.

■ **MAIS CONQUISTAS**: Com luta, mas também com diálogo por parte do governo, os técnicos administrativos em educação obtiveram uma das mais importantes conquistas dos últimos anos: o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Além disso, entre 2023 e 2026: 24,85% de reajuste acumulado; aumento dos steps; nova estrutura da Carreira, aceleração da progressão por capacitação e redução do tempo de progressão.

2023

- Reajuste do vencimento básico de 9% (a partir de maio/2023).
- Auxílio-alimentação de R$ 458 para R$ 658 (43,6%).
- Reajuste na assistência à saúde e pré-escolar.
- Início das negociações para a estruturação da Carreira.

2024

- Assinatura do acordo em 27 de junho de 2024.
- Reestruturação do PCCTAE (19 padrões, nova matriz, valorização dos níveis).
- Redução do interstício de progressão por mérito (de 18 para 12 meses).
- Definição da criação do RSC-PCCTAE.
- Instalação de mesas específicas.

2025

- Reajuste de 9% (janeiro/2025).
- Step de 3,9% para 4,0%.
- Auxílio-alimentação de R$ 1 mil (a partir de maio/2024, com pagamento em 2025).
- Implementação da nova matriz da Carreira (aumento da correlação entre níveis: A (36%), B (40%), C (50%), D (61%) e E (100%).

2026

- Reajuste de 5% (a partir de abril/2026).
- Step de 4,1%.
- Auxílio-alimentação de R$1.175 (dezembro/2025) e R$ 1.192 (abril/2026).
- RSC-PCCTAE a partir de abril/2026 (de 10% a 75% do vencimento básico).

Flávio Bolsonaro quer manter 6x1

O fim dessa escala pode ampliar o tempo para descanso, lazer, família e estudos; candidato do PL à Presidência se posiciona contra a mudança.

Enquanto a maioria da população brasileira é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial e do fim da escala 6x1, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, trabalhou nos bastidores do Senado Federal para travar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019. Ele tem se posicionado contra a mudança que garante aos trabalhadores e trabalhadoras dois dias de folga por semana.

A posição do candidato coloca no centro do debate uma questão que vai além da organização das jornadas: quanto tempo o trabalhador terá para descansar, cuidar da família, estudar, praticar atividades de lazer e organizar a própria vida. Além da extrema direita, a mudança enfrenta resistência também de setores empresariais, que defendem a manutenção da escala 6x1 e alegam que a redução da jornada poderia aumentar custos e afetar a geração de empregos, tese que já foi contestada por especialistas e economistas.

Hoje, quem trabalha seis dias consecutivos e tem apenas um dia de folga costuma concentrar nesse único período uma série de tarefas que não cabem durante a semana: fazer compras, limpar a casa, resolver pendências, acompanhar os filhos, ir ao médico e cuidar de outras obrigações.

Com dois dias de descanso, uma parte desse tempo pode ser destinada às tarefas da vida cotidiana e outra ao descanso, à convivência familiar, aos estudos, ao lazer e às atividades que ficam de fora da rotina de quem passa seis dias trabalhando.

A PEC 221/2019 já foi aprovada na Câmara dos Deputados por ampla maioria e avançou também na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Foto: Internet



NA CÂMARA, VOTAÇÃO quase unânime derrubou a escala que Flávio Bolsonaro quer manter no Senado

Uma Reforma Administrativa cruel para a população

O programa de governo do candidato Flávio Bolsonaro tem como eixo central uma ampla reforma administrativa e a redução do tamanho do Estado, com medidas como privatizações. Ele defende mudanças nas regras previdenciárias, ataca os sindicatos e defende um modelo de total flexibilidade de contratação. Ele surfa nas propostas do pai, Jair Bolsonaro, que desgovernou o país de 2019 a 2023.

Sua intenção é reeditar e aprimorar a PEC 32/2020, da reforma administrativa de Bolsonaro-Guedes, considerada por especialistas a pior sobre administração pública já enviada ao Congresso e que foi barrada pela resistência dos servidores.

Essa Proposta de Emenda à Constituição propunha alterar regras de vínculos, estabilidade, remuneração e organização da administração pública, com riscos de precarização. Estudos do Senado e do Dieese apontaram possíveis impactos sobre direitos, eficiência, estrutura estatal e prestação de serviços à população.

É o aprofundamento da agenda iniciada com a Reforma Trabalhista de 2017 e defendida pela direita e pelo empresariado como solução para o mercado de trabalho: menor custo, maior flexibilidade e menor peso da negociação coletiva. A novidade está apenas na embalagem.

Com palavras palatáveis, o programa defende jornadas flexíveis, reafirma o "negociado sobre o legislado" e sustenta que trabalhador e empresa possam combinar diretamente condições de trabalho que considerem adequadas, sem os sindicatos.

ELEIÇÕES 2026
#VOTONADEMOCRACIA

EDIÇÃO Nº 1484 – 25 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO DE 2026
www.sintufrj.org.br – sintufrj@sintufrj.org.br



Foto: Renan Silva

Que universidade, que país nós queremos?

Por deliberação de Assembleia, o SINTUFRJ recomenda o voto em Lula para presidência – seguindo indicação de documento da FASUBRA encaminhado às suas bases no país. No Rio, a recomendação aos trabalhadores da **UFRJ** estende-se ao apoio das candidatas ao Senado Benedita da Silva (PT) e Mônica Benício (PSOL).

Estamos a poucos dias da eleição que vai definir os destinos do país nos próximos anos. Não se trata apenas de uma disputa entre projetos políticos, mas de decidir se vamos continuar avançando na reconstrução do Estado brasileiro ou se vamos optar pelo agravamento da asfixia financeira, pelo congelamento salarial e pelos ataques sistemáticos à ciência e à educação pública.

Para nós, trabalhadoras e trabalhadores da UFRJ, essa decisão é de importância essencial. E os fatos mostram qual candidatura está ao lado dos interesses dos servidores públicos e das universidades federais: **o projeto liderado por Lula**.

ALGUNS PONTOS

• Há diálogo com o governo acerca das bandeiras dos técnicos administrativos de recomposição e reestruturação de carreiras federais, abertura de novos concursos públicos essenciais para oxigenar os quadros da universidade. A recente concessão do RSC é uma prova de que conquistas são possíveis.

• Avanços históricos relacionados à autonomia universitária têm que ser registrados como a sanção da lei que assegura a posse do reitor mais votado pela comunidade acadêmica, enterrando de vez a autoritária lista tríplice.

• O mandato de Lula tem retomado os investimentos na ciência e na assistência estudantil, embora ainda insuficientes para a amplitude das necessidades nesses campos e na infraestrutura dos campi.

Alerta máximo: serviço público, educação e soberania estão na mira!

Uma eventual eleição do candidato da extrema direita, Flávio Bolsonaro, representa severa ameaça ao futuro do serviço público, das universidades federais, da soberania nacional e da democracia.

É preciso entender que, para esse adversário, não se trata de uma disputa nos marcos democráticos: esta figura abjeta tem um prontuário de crimes e está sendo investigado por lavagem de dinheiro, corrupção e evasão de divisas.

O candidato do PL traz o DNA golpista do pai, nega a ciência, e anuncia vergonhosamente a submissão ao governo Trump e a disposição para entregar nossas riquezas aos Estados Unidos.

O projeto político que ele representa tem propostas de destruição de direitos sociais e das instituições públicas, além de desprezo pela vida humana – como mostra as 700 mil mortes por covid – saldo genocida deixado pelo pai.

• **Fim do Serviço Público:** A agenda aponta para o desmonte definitivo das carreiras, o fim da estabilidade e aprofundamento das privatizações.

• **Asfixia das Universidades Públicas:** O corte drástico de verbas, bolsas e investimentos ameaça paralisar o ensino, a pesquisa e a extensão, empurrando a universidade pública para a extinção ou para a cobrança de mensalidades.

• **Submissão aos EUA e perda de Soberania:** Um alinhamento aos interesses norte-americanos, abrindo mão dos interesses estratégicos do Brasil, fragilizando a nossa economia, a nossa indústria nacional e a nossa autonomia geopolítica.

• **Democracia em Xeque:** O histórico de ataques institucionais, o flerte com o autoritarismo e o desrespeito às leis colocam a nossa liberdade democrática sob permanente risco.

Que país você quer?!!

Pense nisso.

Lula: carreata no Fundão



Carreata da comunidade universitária em defesa da democracia, da soberania e da candidatura Lula

PAISAGEM DO FUNDÃO FOI MODIFICADA na manhã de quarta-feira, 23, com a manifestação de apoio organizada pelo SINTUFRJ e trabalhadores da universidade

Nem a chuva fina sob dia nublado reduziu o ímpeto dos manifestantes em defesa da candidatura Lula e da democracia que percorreram em carreata a Cidade Universitária da UFRJ, no campus do Fundão. Organizado pelo SINTUFRJ, o ato foi definido no contexto de "alerta máximo" buscando intensificar a mobilização a poucos dias da eleição de 4 de outubro.

A manifestação teve o tom de conclamação na reta final da campanha eleitoral chamando atenção para as ações nas quais as elites privilegiadas tentam barrar a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva.

Parte dessas ações são expressas na campanha de mídias, como o Grupo Globo (pra citar apenas um), que tentam golpear com informações cinicamente distorcidas o processo eleitoral.

Francisco de Assis, coordenador-geral do sindicato, em rápidos discursos intercalados em diferentes momentos da manifestação, convocou a comunidade universitária para ir às urnas e defender a democracia contra o negacionismo: "é uma escolha fácil entre quem defende o país e a Casa Branca", numa referência à submissão do candidato de extrema direita ao governo Trump.

Representantes do movimento estudantil na universidade, como as estudantes Jasmine e Júlia; ativistas de outros sindicatos, como Maurício Marins; e liderança de entidade importante que organiza estudantes na Associação dos Pós-Graduandos, como Christopher Rocha, participaram da carreata. Um dos momentos importantes ocorreu na Vila Residencial, quando organizadores do ato falaram aos moradores.

Fotos: Renan Silva



A CARREATA COBRIU toda a geografia do Fundão, inclusive a comunidade da Vila Residencial

A carreata saiu da sede do SINTUFRJ e dirigiu-se ao CT e CCMN. Depois de breve parada, passou pela Coppe e seguiu para a Vila Residencial. De lá, fez outra parada, desta vez na Faculdade de Letras. O ato foi encerrado em frente ao bandejão central.

ELEIÇÕES 2026 #VOTONADEMOCRACIA

EDIÇÃO Nº 1484 – 25 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO DE 2026
www.sintufrj.org.br – sintufrj@sintufrj.org.br

Bolsa Família: aumento do benefício preserva dignidade de milhões de brasileiros

Reajuste anunciado pelo presidente Lula preserva poder de compra das famílias beneficiadas pelo programa. Novo valor começa a ser pago já em outubro



Fotos geradas por IA

Cerca de 50 milhões de pessoas integram as famílias atendidas pelo Bolsa Família, que alcança atualmente 19,29 milhões de famílias. A partir de outubro, o benefício mínimo passará de R$ 600 para R$ 691, enquanto o valor médio estimado subirá de R$ 675 para R$ 777. O reajuste de 15,04% corresponde à inflação acumulada medida pelo INPC no período considerado pelo governo. A atualização foi anunciada em 17 de setembro e os novos valores começam a ser pagos na folha de outubro.

Na prática, uma família que recebe o piso terá R$ 91 a mais por mês. O percentual, porém, não representa ganho real de 15,04%. A correção recompõe a perda do poder de compra provocada pela inflação desde a última atualização do programa, em 2023. O Decreto nº 13.120/2026 elevou também os valores dos benefícios destinados a crianças, gestantes, nutrizes e adolescentes.

Reajuste da aposentadoria em risco



O fim das políticas sociais e o consequente aumento das dificuldades da população (especialmente a mais vulnerável) são indicações de quem comanda os planos da candidatura do filho de Bolsonaro.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha, defende que o candidato da extrema direita revistasse as reformas da Previdência, de 2019, feitas pelo pai dele, Jair Bolsonaro, quando desgovernou o país.

A reforma da Previdência do Bolsonaro aumentou o tempo de contribuição, diminuiu o valor do benefício e cortou pela metade o valor recebido por viúvas e dependentes do beneficiário.

O senador também defendeu uma nova reforma trabalhista. A última foi em 2017, no governo de Michel Temer, que retirou mais de 100 direitos contidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Segundo Rogério Marinho, uma nova reforma poderia envolver mudanças nos parâmetros do sistema ou até no próprio modelo previdenciário. Também disse que os reajustes seriam feitos apenas pela inflação, sem aumento real para quem recebe até um salário mínimo, como vem sendo feito atualmente.

No dia 14 de setembro, a coordenadora econômica da campanha de Flávio Bolsonaro, Daniella Marques, afirmou durante evento do Esfera Brasil que o programa do candidato pretende se inspirar nas reformas realizadas pelo presidente de extrema direita argentino, Javier Milei.

"Vamos usar de inspiração no que foi feito pelo governo de Javier Milei, na Argentina", disse Marques. Embora ela se referisse especificamente a cortes de gastos e privatizações, as falas da assessora econômica e do coordenador de campanha de Flávio põem um holofote sobre o tema, já que o presidente argentino retirou diversos direitos de aposentados e pensionistas.

Bolsonaro recusou vacinas

Foram 14 o número de vezes que o governo de Jair Bolsonaro recusou ofertas formais de vacinas contra a Covid-19. O ex-presidente da Pfizer Brasil, Carlos Murillo, esclareceu em seu depoimento na CPI da Covid, no Congresso Nacional, que o laboratório não fez apenas três oferecimentos de vacina ao Brasil, mas o dobro deste número.

As outras propostas para aquisição das vacinas pelo governo brasileiro foram as seguintes: seis do Instituto Butantan e duas da Covax Facility. A informação divulgada na mídia foi do jornalista Paulo Guedes, repórter e comentarista de política da GloboNews.

O resultado da condução da crise sanitária pelo governo de Jair Bolsonaro foi de um país que acumulou uma proporção desproporcional de óbitos globais em relação à sua população. Foi necessário que o Supremo Tribunal Federal (STF) garantisse a autonomia a estados e municípios para imporem medidas restritivas, limitando centralizações do Executivo federal.



DEVASTAÇÃO DE VIDAS HUMANAS. Governo irresponsável legou ao país milhares de mortes na pandemia

As conclusões reais apontadas pelas pesquisas científicas e pela CPI da Covid detalham esse cenário:

■ **MORTES PELO ATRASO DAS VACINAS:** Estudos liderados por epidemiologistas como Pedro Hallal (UFPel) demonstraram que a demora do governo federal em fechar contratos com farmacêuticas resultou diretamente na perda de 95,5 mil a 145 mil vidas que poderiam ter sido salvas se a imunização tivesse começado no tempo certo.

■ **MORTES EVITÁVEIS NO TOTAL:** Outro cálculo aponta que cerca de 400 mil mortes no total poderiam ter sido evitadas se o Brasil tivesse adotado políticas de isolamento, uso de máscaras e ritmo de vacinação dentro da média mundial.

■ **O MARCO DOS 700 MIL:** O Brasil ultrapassou oficialmente a triste marca de 700 mil mortes totais causadas pelo coronavírus em março de 2023. Órgãos de pesquisa como a Fiocruz endossam e divulgam esses estudos acadêmicos sobre a gestão da crise sanitária.

Filhos entregam o Brasil a Trump

Na noite de segunda-feira, 21, a organização norte-americana Choose Democracy (ONG que luta contra golpes de Estado e regimes autoritários) projetou em grande escala nas ruas de Nova York, nos EUA, uma imagem de Flávio Bolsonaro (PL) entregando a faixa presidencial brasileira a Donald Trump. A ação – uma peça irônica à submissão dos Bolsonaro a Donald Trump – ocorreu na véspera da abertura do debate geral da 81ª Assembleia Geral das Nações Unidas, que reúne chefes de Estado e de governo na cidade entre 22 e 28 de setembro, e chega ao espaço público justamente quando a relação entre Brasil e Estados Unidos ganhou peso na campanha presidencial brasileira, com o primeiro turno marcado para 4 de outubro.

Em sua participação na conferência CPAC, um encontro da extrema direita no Texas, nos Estados Unidos, em março deste ano, Flávio Bolsonaro afirmou publicamente que gostaria de ver uma atuação diplomática mais incisiva dos Estados Unidos em relação ao Brasil.

Diante da plateia da direita norte-americana, ele pediu intervenção nas eleições. "O que nós queremos agora é que os Estados Unidos façam pressão diplomática para que as eleições brasileiras sejam 'livres' (SIC)". E insistiu: "Precisamos de pressão diplomática dos Estados Unidos dentro do Brasil".

O convite foi explícito: "Monitorem a liberdade de expressão do nosso povo".

Em 2025, essa interferência ocorreu nas eleições ocorridas em Honduras e na Argentina. No primeiro caso, Trump usou as redes sociais para apoiar o candidato de direita Nasry "Tito" Asfura e intimidar os concorrentes. Já no caso do país vizinho ao Brasil, houve grande apoio financeiro para o governo de Javier Milei.

Fotos: Internet



HUMILHAÇÃO DIANTE DO IMPERIALISMO. Vergonha para o Brasil

Festa de confraternização 2026

Até a tarde de sexta-feira, 25, 1.700 sindicalizados já haviam se inscrito para a Festa de Confraternização do SINTUFRJ deste ano, que será realizada no dia 11 de dezembro, das 11h às 17h, no Lespam. O prazo final para inscrição é 30 de setembro, mas somente se até antes dessa data não seja completado o limite de 2.200 participantes. Inscreva-se logo!

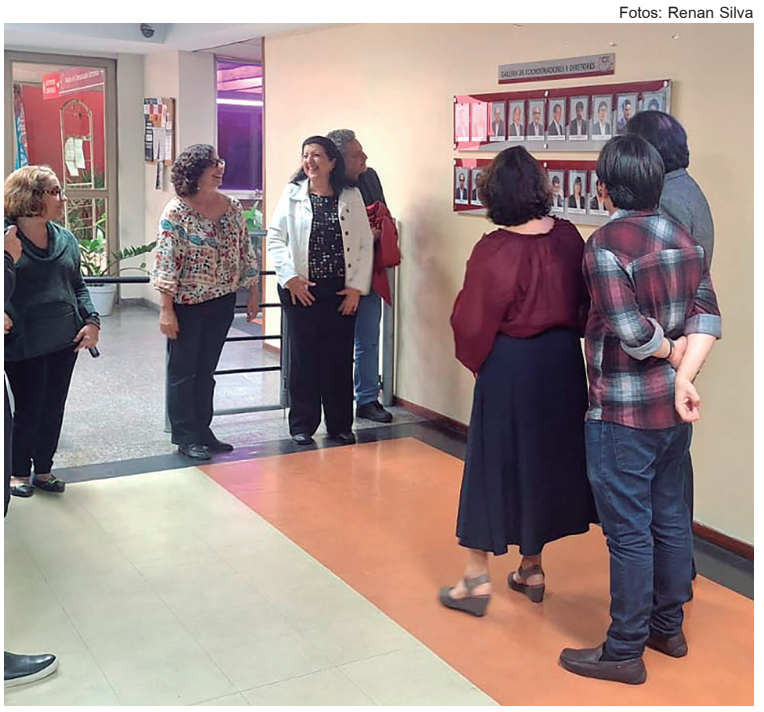
O Lespam fica na Avenida Brasil, 10.592, Penha. O SINTUFRJ oferecerá ônibus confortável de ida e volta do local da festa, saindo e chegando ao Fundão, Praia Vermelha, campus Duque de Caxias e Macaé.

Grupo Revelação, Banda V-Trix e DJ são as atrações contratadas. Comida e bebida (cerveja, refrigerantes, água) à vontade até as 17h.

Todas as informações sobre a festa e os sorteios, no Rio, Duque de Caxias e Macaé, estão no edital publicado na edição do Jornal do SINTUFRJ nº 1483 e no site da entidade (sintufrj.org.br).

NCE inaugura galeria e lança livro

Fotos: Renan Silva





GALERIA de diretores e coordenadores celebra a história do NCE

O Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais inaugurou na tarde de quinta-feira (24 de setembro) a Galeria de Fotos dos Coordenadores e Diretores do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ. E também fez o lançamento do livro *Uma Trajetória Singular na UFRJ: Do Núcleo de Computação Eletrônica ao Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais*, de Ana Lucia Rodrigues, Angélica Dias e Maira Fróes.

As duas iniciativas fazem parte do esforço para celebrar as memórias da instituição de importância estratégica para a universidade. Vários dos retratados na galeria estiveram presentes, além da direção do instituto, da decania do CCMN e da vice-reitora Cássia Turci.

De que lado você samba?

Diretores da gestão convidam para o Samba da Harmonia

Técnicos administrativos em educação da UFRJ: Vamos unir corações e mentes e celebrar nossa vitória com o RSC e muitas outras conquistas, frutos de muitas lutas. Para não vacilarmos no domingo, 4 de outubro.

Dia: sexta-feira, 2 de outubro.
Horário: a partir das 15h.
Local: Espaço Cultural do SINTUFRJ.









Fontes das informações desta edição:
CUT Nacional, Diap, Condsef, G1, Dieese, Portal Vermelho, Revista Fórum, Fundação Perseu Abramo, Brasil de Fato, Agência Brasil.

RSC: já são 301 processos deferidos

A cada hora chegam mais e mais pedidos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), informam os membros da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC). Até a tarde de sexta-feira, 25, eles somavam 1.552 pedidos, sendo que 301 processos já foram enviados para publicação em portaria. O presidente da CRSC, Emanuel Victor Gotardo, explicou que o processo de análise de RSC na UFRJ passa por três etapas distintas, sobre as quais os membros das comissões locais se dedicam quase que diuturnamente para avaliar a documentação apresentada.

Fotos: Renan Silva



ESCOLA DE MÚSICA: Tatiana Almeida, integrante da CRSC e da CIS, e Nivaldo Holmes coordenam a reunião



DIRIGENTES FORAM À NEUROLOGIA fazer tira-dúvidas sobre Reconhecimento de Saberes e Competências



REUNIÃO NO IPUB: primeira comissão de RSC constituída em uma unidade na Praia Vermelha

TRAJETÓRIA

O trabalho de curadoria documental revelou que, até o momento, um total de 54.035 documentos foram enviados para o sistema. Dos 1.552 processos abertos, 28,7% estão em fase de preenchimento pelos requerentes; 30,6% estão em análise e cerca de 19,7% estão aguardando parecer final da comissão. A novidade é que 301 processos (19,3%) já obtiveram esse parecer e foram deferidos.

Segundo a assessora especial da Pró-Reitoria de Pessoal, Maria Tereza Ramos (Teca), a perspectiva é que os primeiros pareceres saiam na próxima semana e que os RSCs concedidos em setembro entrem na folha de outubro (paga no início de novembro).

REUNIÕES DE APOIO

As reuniões mais recentes nas unidades "SINTUFRJ tira-dúvidas" sobre o RSC ocorreram no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), no anfiteatro, dia 17, e no Instituto de Psiquiatria (Ipub), dia 22, no Salão Icema de Oliveira, na Praia Vermelha. Na Escola de Música, no Centro, a reunião foi na tarde de quinta-feira, 24.

As próximas reuniões serão na terça-feira, 29: às 11h, com os trabalhadores do Instituto de Ginecologia, e às 14h, com a categoria no Fórum de Ciência e Cultura (FCC), no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), na Avenida Rui Barbosa, 762, Flamengo.

No INDC e Ipub, os coordenadores Francisco de Assis e Sharon Stèfani (Geral), Maria Lenilva (Educação, Cultura e Formação Sindical) e Nivaldo Holmes (Comunicação Sindical), por quase duas horas, se revezaram explicando e esclarecendo dúvidas sobre o RSC. O mesmo foi feito nas reuniões anteriores, no IPPMG, Maternidade Escola, CCS e NCE.

Primeira comissão local

Os técnicos administrativos do Ipub saíram na frente na constituição da primeira Comissão Local de Apoio ao RSC, que seria formalizada pela direção da unidade em portaria, nomeando os oito membros e seus respectivos suplentes, coordenada por Talisson Leal. Em breve discurso sintetizando a importância da vitória do RSC, demarcou: "A excelência das instituições federais de ensino superior também é forjada em nossas mãos".

Plantões 'tira-dúvida' e outras informações no site

LIVE

AGENDA BRASIL

TRABALHADORES EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DE UM BRASIL JUSTO PARA TODOS

O país se prepara para sua mais importante eleição desde o fim da ditadura empresarial-militar e o início da redemocratização. A democracia está em xeque, a soberania ameaçada, o espaço de organização dos trabalhadores em risco. O SINTUFRJ tem trazido convidados para qualificar a discussão e alertar para a importância das escolhas em 4 de outubro, quando o destino do Brasil pelos próximos anos será definido. O fim do serviço público e a exploração mais aguda ainda dos trabalhadores estão à espreita. Educação, saúde e oportunidade para todos podem ficar mais distantes.

EPISÓDIOS ANTERIORES

EPISÓDIO 1



Dandara Ferreira
Diretora do filme *Anatomia do Caos* - O raio-x da maior tragédia sanitária do país. **700 mil mortos sob o deboche de Bolsonaro.**

EPISÓDIO 2



Eduardo Serra
Diretor do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da UFRJ. **As Garras do Império - A ofensiva de Trump contra o Brasil.**

EPISÓDIO 3



Lenin Pires
Antropólogo, professor e pesquisador do Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (InEAC/UFF). **A INsegurança pública no país - O que fazer?**

EPISÓDIO 4



Bruno Paes Manso
Pesquisador e escritor. Autor de *Fé e Fuzil* e *República das Milícias* (Prêmio Jabuti em 2021). **Crime, religiosidade e voto.**

EPISÓDIO 5



Marilson Santana
Diretor da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ. **Crise no Judiciário e Eleições.**

PRÓXIMO EPISÓDIO



PASTOR ARIOVALDO RAMOS
*Fundador da **Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito** para a defesa da democracia*

SEGUNDA-FEIRA
28/SET.
NOVO HORÁRIO **11H.**

FÉ, POLÍTICA E PODER

Acesse a playlist do Agenda Brasil no canal do YouTube SINTUFRJ TV

ELEIÇÕES 2026

WEB RÁDIO